

A Lei em Gálatas

Wilson Paroschi



Introdução

- O sábado no movimento adventista
- A questão da lei em Paulo
 - 2 Coríntios
 - Colossenses
 - Gálatas
- Pressuposto hermenêutico:
 - lei moral x lei cerimonial

A lei cerimonial

- *A Segunda Confissão Helvética*, de 1566, da Igreja Reformada de Zurique (cap. 12);
- *Os Trinta e Nove Artigos de Religião da Igreja da Inglaterra*, de 1571 (Artigo VII);
- *A Revisão Americana dos Trinta e Nove Artigos da Igreja Protestante Episcopal*, de 1801;
- *Os Artigos Irlandeses de Religião*, de 1615;
- *A Confissão de Fé de Westminster*, de 1647;
- *A Declaração de Savóia das Igrejas Congregacionais*, de 1658;
- *A Confissão Batista* de 1688 (Filadélfia);
- *Os Vinte e Cinco Artigos Metodistas de Religião*, de 1875, redigidos por João Wesley.

As duas leis

LEI MORAL

- Falada por Deus
- Escrita por Deus
- Escrita em tábuas de pedra
- Colocada na arca
- Dada a Moisés
- Dada pelo Senhor
- Lida com moralidade
- Revela o pecado

- Penalidade se quebrada:
a morte
- Se guardada, traz liberdade
- Estabelecida por Cristo
- É espiritual

LEI CERIMONIAL

- Falada por Moisés
- Escrita por Moisés
- Escrita num livro
- Colocada ao lado da arca
- Dada aos levitas
- Dada por Moisés
- Lida com cerimônias
- Prescreve ofertas para
o pecado
- Nenhuma penalidade

- Traz servidão
- Abolida por Cristo
- É carnal

- 1888 e o problema da lei:
 - Gl 3:19: “foi adicionada”
 - Butler: o sistema levítico
 - Waggoner: a lei moral, dada numa nova maneira

 - Vs. 19: “até que viesse o descendente”
 - Butler: até a vinda do Messias
 - Waggoner: até a 2. vinda de Cristo

▫ Vs. 23: “sob a lei”

• Butler:

sob o regime da lei cerimonial

• Waggoner:

sob a condenação da lei moral

• Butler:

Gl 4:4, Cristo nasceu sob a
condenação da lei?

• Waggoner:

Cristo nasceu com natureza
pecaminosa

- Vs. 23: “antes que viesse a fé”
 - Butler: o período anterior à vinda de Cristo
 - Waggoner: a fé individual em Cristo para o perdão dos pecados

- Vs. 24: “a lei serviu de aio para nos conduzir a Cristo”
 - Butler: função preparatória e temporária da lei cerimonial
 - Waggoner: o papel disciplinar e condenatório da lei moral

- Mas, o uso desse pressuposto hermenêutico para explicar Paulo não está correto.
- Teologia judaica: a lei como um todo
- A lei em Paulo: diferentes sentidos
 - Escrituras judaicas (Pentateuco ou todo o AT):
 - Rm 3:21b
 - Gl 4:21
 - 1 Co 9:9
 - As normais mosaicas (morais e cerimoniais):
 - Rm 2:17-24
 - Rm 7:12
 - Gl 5:3

- Maioria dos pioneiros:

- Visão separatista:

Moral/Cerimonial

Paul repudia a lei
cerimonial

- Waggoner:

- Visão hierárquica:

MORAL/Cerimonial

Paulo repudia a
condenação da lei moral

- Adventistas modernos:

- Visão holística:

Moral-cerimonial

Paulo repudia o uso
indevido da lei
(legalismo)

- Lição da Escola Sabatina:
 - 2º. Trim., 1990
 - 3º. Trim., 2011
- *Revista Adventista*
 - Samuele Bacchiocchi, “Paulo e a Lei,” *RA*, junho de 1995, pp. 10-11.
 - Wilson Paroschi, “Lições de Gálatas,” *RA*, maio de 2012, pp. 18-20.

Paulo Cristiano, CACP

- *Revista de Teologia e Doutrinas* (2012)
- *Revista Apologética* (2012)
- Título: “Adventistas Admitem Erro na Interpretação da Lei”



Adventistas admitem erro na interpretação da lei

Parece que finalmente os adventistas estão admitindo aquilo que sempre foi óbvio aos cristãos evangélicos, isto é, a identidade da lei nos escritos paulinos.

A Igreja Adventista, desde seus primórdios, tem criado e sustentado uma dicotomia na lei mosaica que se

Outro erro hermenêutico perpetuado por este vício exegético diz respeito à declaração da identidade da palavra sábado em Colossenses 2.16. Para os intérpretes evangélicos em geral a palavra *sabbátōn* refere-se ao sábado do sétimo dia, o que era veementemente negado pelos teólogos adventistas.

distinção entre lei moral e lei cerimonial como a chave para se entender a epístola. Não que não houvesse leis morais e cerimoniais na vida do antigo Israel, mas o ponto é que tal distinção não é de forma alguma a solução para se interpretar Gálatas ou quaisquer outras passagens em que Paulo parece falar da lei de uma perspectiva negativa. Introduzido pelos nossos pioneiros em meados do século dezenove e no contexto das discussões quanto à validade do sábado, o argumento – de que quando Paulo parecia falar mal da lei ou enfatizar sua temporariedade (como em Gl 3:24-25), ele tinha em mente a lei cerimonial, e de que, quando falou bem da lei (como em Rm 7:10-14), ele se referiu à lei

- “Parece que finalmente os adventistas estão admitindo aquilo que sempre foi óbvio aos cristãos evangélicos, isto é, a identidade da lei nos escritos paulinos.”
- “Esperamos sinceramente que aqueles que abandonaram a fé evangélica e se debandaram para as fileiras do adventismo, persuadidos por meio desse artifício exegético, reflitam no erro que cometeram e retornem à sua fé original.”

O problema gálata:

- Gl 1:6-9
 - “Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho, ⁷ o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. ⁸ Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema. ⁹ Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema.”

- Gl 3:1-5

- “Ó gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado? ² Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé? ³ Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne? ⁴ Terá sido em vão que tantas coisas sofrestes? Se, na verdade, foram em vão. ⁵ Aquele, pois, que vos concede o Espírito e que opera milagres entre vós, porventura, o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?”

Resumo:

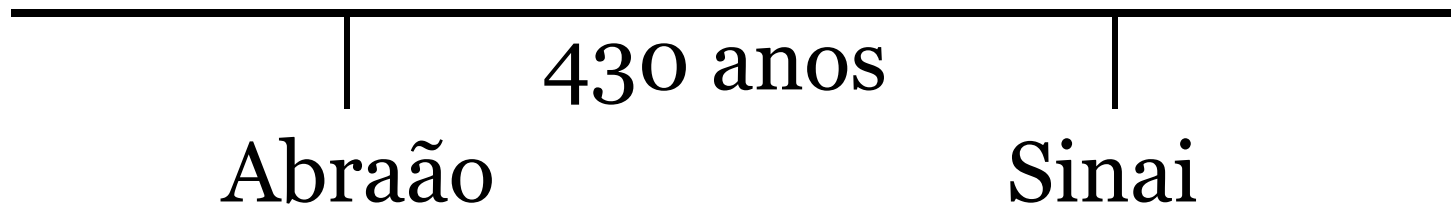
- Gl 1:6
 - Eles estavam passando para um evangelho diferente.
- Gl 3:3
 - Era um evangelho operado pela carne, e não mais pelo Espírito.
- Gl 3:2
 - Fé x obras

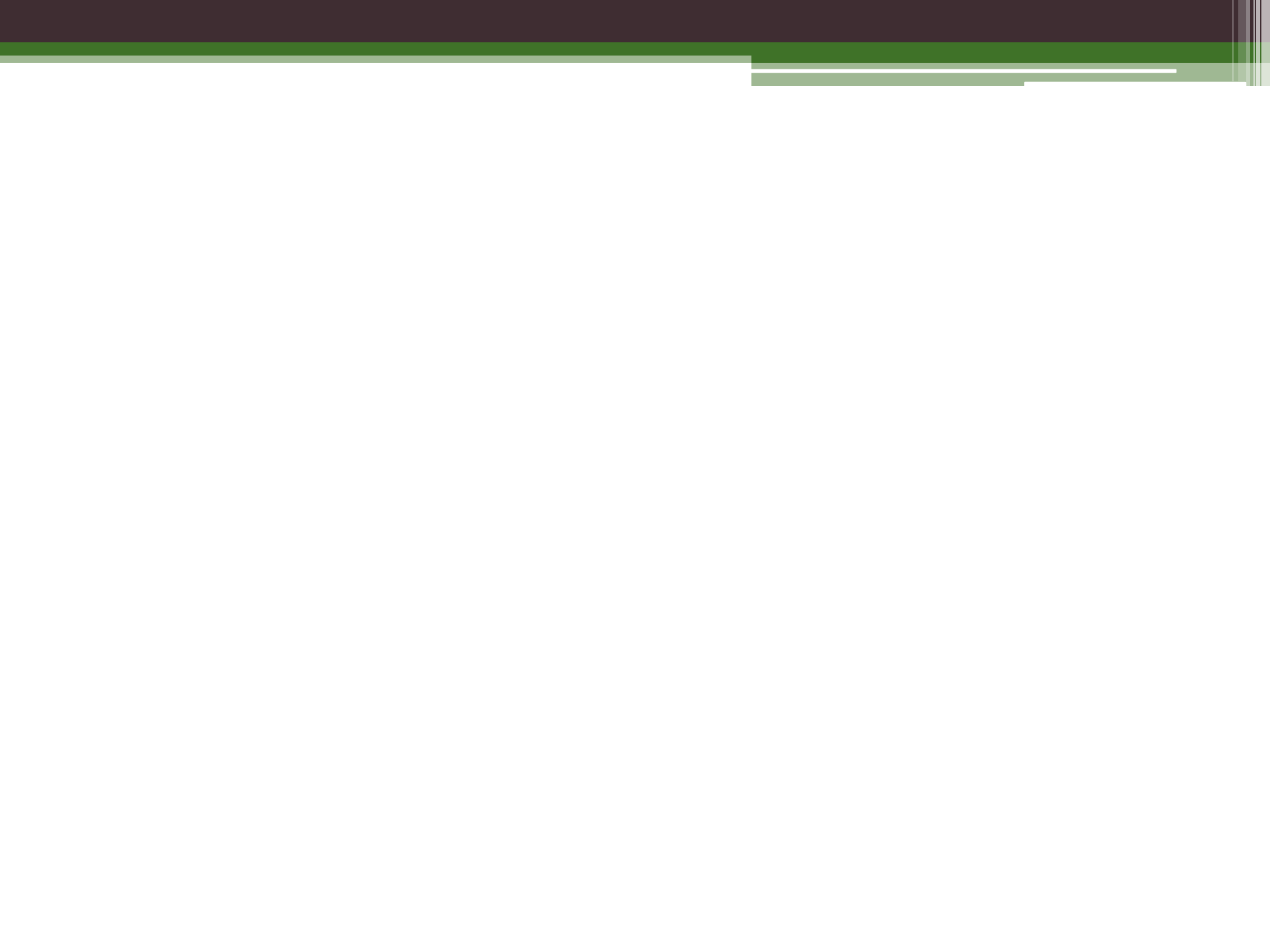
- Gl 3:6-9
 - Assunto: justificação. Como podemos ser justificados?
- Gl 2:16
 - Ninguém será justificado por obras da lei.

- Por que não?

- A lei não pode ser guardada perfeitamente (Rm 8:3)
- A lei não pode expiar faltas ou pecados passados (Gl 3:10-11)
- Alimenta o orgulho humano (Ef 2:8-9)
- Coloca Deus em obrigação para com o homem (Rm 4:4-5)
- Torna a graça de Deus desnecessária (Gl 2:21; 3:21)

- O exemplo de Abraão (Gl 3; Rm 4)
 - Rm 4:1-3, 11
 - Gl 3:6-9
 - Gl 3:15, 17-18





“Por que, então, a lei?”

- Gl 3:19

1. “Foi adicionada”

- 430 anos depois da aliança com Abraão (vs. 17)
- A lei não existia antes do Sinai?
 - Rm 4:15
 - Gn 17:1, 9; 18:19
 - Gn 26:5
 - Sl 119:142, 144

- 1 *ME*, 230:3

- “O conhecimento da lei de Deus e do plano da salvação foi comunicado a Adão e Eva pelo próprio Cristo. Entesouraram cuidadosamente a importante lição, transmitindo-a verbalmente aos filhos e aos filhos dos filhos. Assim se preservou o conhecimento da lei de Deus.”

- Princípios subjacentes aos mandamentos:

I. Lealdade

II. Adoração

III. Reverência

IV. Santidade

V. Respeito

VI. Amor

VII. Pureza

VIII. Honestidade

IX. Veracidade

X. Contentamento

2. “Por causa das transgressões”

- A situação do povo de Israel
- 2 Co 3:7
- Rm 7:13
- Ex 20:18-20
- Hb 12:18-21
- 1 Tm 1:8-10

- 1 *ME*, 230:1

- “A lei de Deus existia antes da criação do homem, ou do contrário Adão não podia ter pecado. Depois da transgressão de Adão não foram mudados os princípios da lei, mas foram definitivamente dispostos e expressos de modo a adaptar-se ao homem em seu estado decaído.”

- 1 *ME*, 238:4

- “O perdão do pecado, a justificação pela fé em Jesus Cristo, o acesso a Deus unicamente por meio de um Mediador ..., sua culpa e pecado – destas verdades o povo pouco entendia. Haviam perdido, em grande medida, o conhecimento de Deus e do único modo de aproximar-se dEle. Haviam perdido quase todo o sentido do que constitui pecado e do que constitui justiça.”

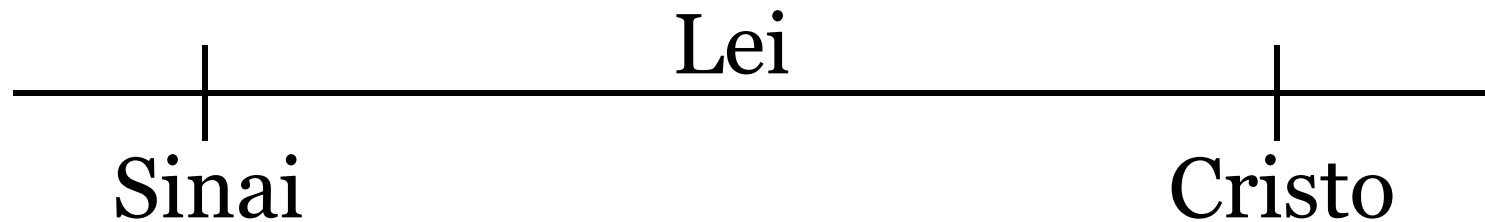
- 1 *ME*, 236:3

- “A lei de Deus, pronunciada do Sinai com terrível solenidade, é para o pecador o pronunciamento de sua condenação. É da alçada da lei condenar, mas não existe nela nenhum poder para perdoar ou redimir.”

- 1 *ME*, 238:2

- “A proclamação da lei dos Dez Mandamentos foi uma exibição maravilhosa da glória e majestade de Deus. Como afetou ao povo essa manifestação de poder? Eles tiveram medo. Quando viram os trovões e os relâmpagos, e o somido da buzina, e o monte fumegando, o povo retirou-se e pôs-se de longe. E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos; e não fale Deus conosco, para que não morramos.”

3. “Até que viesse o descendente”



- Gl 3:21-22
- Gl 3:23



- 1 Co 15:17-18
- Jd 9
- Rm 3:25-26

Resumo de Gl 3:19-23

- Vs. 19: a **causa** da outorga da lei
 - As transgressões
- Vs. 22: o **resultado** da outorga da lei
 - Condenação
- Vs. 23: o **propósito** da outorga da lei
 - Fé em Cristo

A tríplice função da lei:

- Vs. 19: **revela** o pecado
- Vs. 22: **condena** o pecador
- Vs. 23: **conduz** a Cristo

O propósito salvífico da lei:

- Gl 3:24
 - *paidagogos*
 - *eis Christon*: “a Cristo”

- 1 *ME*, 233:1

- “Perguntam-me acerca da lei em Gálatas. Que lei é o aio que nos deve levar a Cristo? Respondo: Tanto o código cerimonial como o moral, dos Dez Mandamentos.”

- 1 *ME*, 234:5

- “A lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados. Gl 3:24. Nesta passagem, o Espírito Santo, pelo apóstolo, refere-se especialmente à lei moral.”

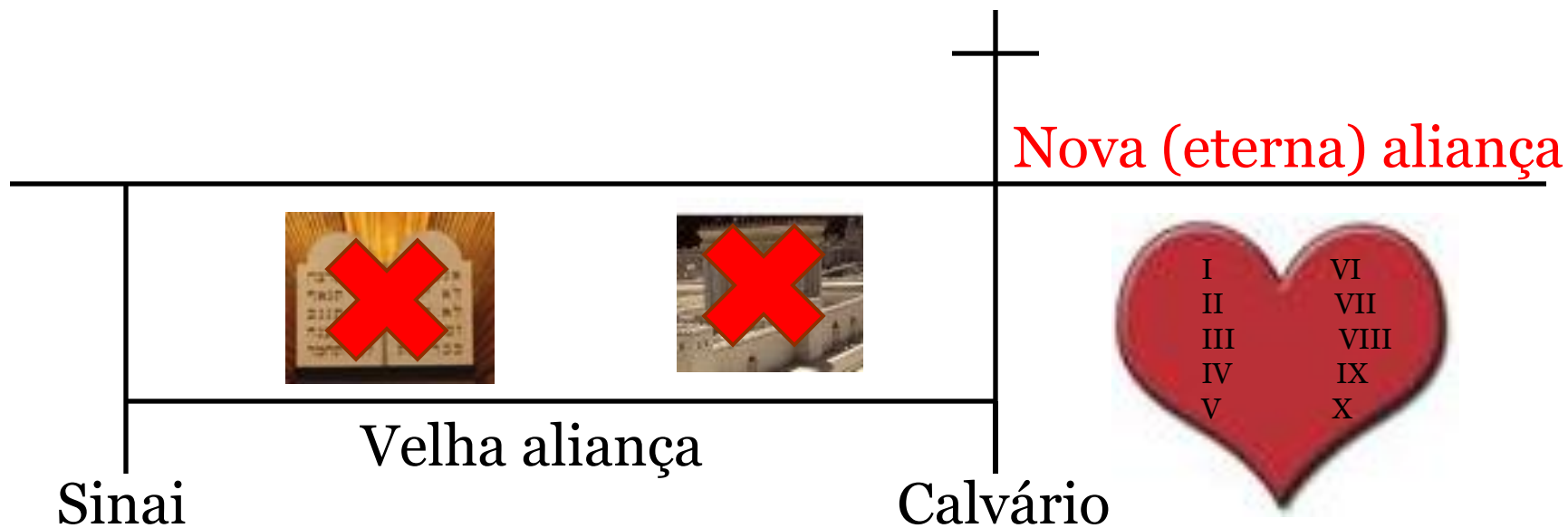
- A lei como *instrumento* de salvação (não como *agente*):
 - Rm 10:1-4
 - *telos*: propósito
 - Hb 9:15

E agora?

- Gl 3:25
- Gl 5:18
- Rm 6:14(-18)

- Gl 3:26
 - “Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus.”

“Não mais sob a lei”



A nova aliança

- Hb 8:8-12
 - “Eis aí vêm dias, diz o Senhor, e firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá, ⁹ não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os conduzir até fora da terra do Egito... ¹⁰ porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. ¹¹ E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior. ¹² Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei.”

Rm 2:12-13

- E quanto a Rm 2:12-13?
 - Contexto: vss. 1-6 (juízo final)
 - Vs. 2: “o juízo de Deus”
 - Vs. 5: “o dia da ira”
 - Vs. 6: “retribuirá”
 - Vs. 7: “vida eterna”
 - Vs. 12: “perecerão”, “serão julgados”
 - Vs. 13: “serão justificados”
 - Vs. 16: “no dia”

- Argumento dos vss. 12-16: tanto judeus quanto gentios, que não obedecem a lei, serão declarados culpados no juízo final.
 - Gentios: vss. 12a, 14-16
 - Judeus: vss. 12-13

- O contexto amplo de Rm 1-3:
 - Tanto judeus quanto gentios são pecadores (3:9)
 - O tema da justificação pela fé ainda não foi introduzido (cf. 3:21-30)
 - Portanto, 2:1-16 não se refere ao juízo daqueles que já aceitaram a Jesus como Salvador

- Visto que violaram a lei, e ainda não crêem em Jesus, não haverá misericórdia para eles no juízo
- Eles serão julgados de acordo com a lei, e serão declarados culpados
- Vs. 12: tanto judeus quanto gentios perecerão, por isso eles necessitam da graça de Deus
- Vs. 13: o assunto aqui não é justificação pela lei, mas apenas que a mera possessão da lei não trará nenhuma vantagem para os judeus no juízo final, pois eles deveriam tê-la obedecido em vez de tê-la quebrado
- Agora Paulo está pronto para falar da justificação pela fé como solução para a humanidade (3:21-25)

- Conclusão:

- Rm 2:12-13 não fala de como alguém *alcança* a justificação.
- Esta passagem consiste num ataque à presunção judaica de que a mera possessão da lei já representava uma vantagem.
- Se não obedecem a lei, serão declarados culpados no juízo final.
- Os gentios, embora não tendo a lei, também pecaram, e também serão condenados.
- Todos, portanto, precisam da graça de Deus.